

Editorial

Na abertura deste número, antes do dossiê, o leitor encontrará um artigo de Francesco Marsciani em que o autor italiano pensa a junção da etnografia com a semiótica, aqui nomeada etnossemiótica, como disciplina que estuda as práticas culturais dos agentes entendidas como textos.

O dossiê *Imagens* abre com o texto de Ignacio Castro Rey, que discorre sobre a “zona zero” de ruínas, a partir da qual é reconstruída a linguagem, colocando-nos a questão: como ver o mundo antes que suas imagens se convertam em signos? Como pensar as imagens a partir de seu infinito? Tarcísio Torres Silva examina que papel tiveram as imagens durante os protestos da Primavera Árabe, que derrubou muitos líderes políticos em 2011, na África. Antonio Pacca Fatorelli se insere na discussão das novas tecnologias entendidas no contexto da grande circulação de imagens, trazendo ao primeiro plano a experiência de afeto e o envolvimento do corpo do espectador em trabalhos de arte. Marcelo Bulhões investiga a questão da fidelidade da adaptação de *Dom Casmurro* para a televisão, na minissérie *Capitu*. Veneza Ronsini e Milena Freire estudam a publicidade dirigida para as classes médias, em sua busca de distinção social. Marcelo Carvalho se volta para os primórdios do cinema, examinando deleuzianamente a presença do trem na paisagem. Marcos Kahtalian se debruça criticamente o filme *Arca russa*, de Sokúrov. Nina Cruz e Camila Araujo discutem a circulação de fotografias pessoais nas plataformas virtuais.

Galaxia traz nesta edição sete artigos. Marília Fiorillo discute, no evangelho de Tomé, a retórica cristã a partir de uma exortação ao assombro e ao enigma. Luis Mauro de Sá Martino e Ângela Marques constroem uma abordagem da ética da comunicação a partir de Bourdieu e Habermas. Ana Carolina Escosteguy e outras pesquisadoras descrevem a pesquisa sobre mulheres destituídas na mídia: como isso se configura em termos de construção de identidade dessas mulheres? Gabriel Feil discute, a partir de uma abordagem deleuziana, o uso de fanzines na sala de aula. Débora Pereira examina o pragmatismo peirceano a partir das crenças, de modo a entender como ocorrem as dinâmicas informacionais de mobilização social em espaços virtuais. Diego Gouvea investiga as mudanças

ocorridas na TV Globo diante dos novos meios, a partir do caso concreto da implantação da nova assinatura “a gente se liga em você”. Dora Kaufman estuda as já conhecidas teses de laços fortes e fracos no ciberespaço. *Galaxia* traz resenhas de cinco livros: *A periferia pop na idade média*, de Nízia Villaça (por Tatiana Pereira); *Estudos de televisão – diálogos Brasil-Portugal*, organizado por Gabriela Borges e João Freire Filho (por Letícia Capanema); *Comunicação e estudos culturais*, organizado por Jeder Janotti e Itânia Gomes (por Rovilson Robbi Britto); *Jornalismo e acontecimento*, organizado por Paulo Bernardo Vaz e outros (por Leandro Lage); *Nas bordas e fora do mainstream musical*, organizado por Micael Herschmann (por Lena Benzecry).

José Luiz Aídar Prado
Editor Científico

Editorial

In this number's opening – before the dossier – the reader will find a Francesco Marsciani's article in which the Italian author thinks the combination of ethnography and semiotics – here named ethnosemiotics – as a subject that studies cultural practices of agents understood as texts.

The dossier *Imagens* (in English, *Images*) is opened with Ignacio Castro Rey's text that discusses the "zero zone" of ruins from which language is rebuilt, placing us the question: what is like to see the world before its images are converted into signs? How to think images from their infinite? Tarcísio Torres Silva examines the role of images during the protests of Arab Spring – that brought down many political leaders in 2011 in Africa. Antonio Pacca Fatorelli is inserted in the new technologies' discussion understood in the context of the great circulation of images, bringing forefront the affective experience and the beholder's body involvement in art works. Marcelo Bulhões investigates the issue of *Dom Casmurro's* adaptation's faithfulness in the miniseries *Capitu*. Veneza Ronsini and Milena Freire study advertisement directed to middle classes in the pursuit of social distinction. Marcelo Carvalho turns his attention to cinema's early days – deleuzianly investigating the train's presence on landscape. Marcos Kahtalian addresses critically the movie *Russian Ark*, from Sókurov. Nina Cruz and Camila Araujo discuss the personal photographs' circulation on digital virtual platforms.

Galaxia brings seven articles in this edition. Marília Fiorillo discusses, in Thomas' gospel the Christian's rhetoric from an exhortation to haunt and enigma. Luis Mauro de Sá Martino and Ângela Marques build an approach for the communication ethics from Bourdieu and Habermas. Ana Carolina Escosteguy and other researchers describe the survey about women deprived from the media: how does that is configured in terms of identity construction for these women? Gabriel Feil discusses – from a deleuzian approach – the use of fanzines in the classroom. Débora Pereira examines peircean pragmatism from beliefs as a way of understanding how informational dynamics for social mobilization do occur

in virtual spaces. Diego Gouvea investigates the changes occurred in Globo TV in the face of new medias from the concrete case of its new signature “We are linked to you”. Dora Kaufman studies the already known thesis of strong and weak ties in cyberspace. *Galaxia* brings reviews of five books: *A periferia pop na idade média*, (*Pop outskirts in medieval times*) from NíziaVillaça (by Tatiana Pereira); *Estudos de televisão – diálogos Brasil-Portugal* (*Television studies – Brazil-Portugal dialogues*), organized by Gabriela Borges and João Freire Filho (by Letícia Capanema); *Comunicação e estudos culturais*, (*Communication and cultural studies*), organized by Jeder Janotti and Itânia Gomes (by Rovilson Robbi Britto); *Jornalismo e acontecimento*, (*Journalism and event*), organized by Paulo Bernardo Vaz and others (by Leandro Lage); *Nas bordas e fora do mainstream musical*, (*On the edges and outside musical mainstream*) organized by Micael Herschmann (by Lena Benzecry).

José Luiz Aídar Prado

Publisher